

PARECER Nº 16
Numeração - CE 001

Solicitante(s): Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional – CCCI	Data de solicitação: 20/09/2006.
Assunto: Desenvolvimento do Epicentrismo na CCCI	
Parecerista: Conselheiros : Hernande Leite, Marina Thomaz, Nanci Trivelatto, Wagner Alegretti	
Revisores: Conselheiros : Alcir Alves, Cristina Arakaki, Leonardo Firmato, Moacir Gonçalves e Pedro Fernandes	
Publicação do Parecer: Comitê de Protocolo da UNICIN – União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais.	
Local e data de emissão do Parecer: Foz do Iguaçu, 26 de setembro de 2006.	

PARECER

EMENTA. Desenvolvimento do Epicentrismo. Mata-burros no desenvolvimento dos epicons. Orientações aos treinandos de Epicon. Epicons na CCCI.

RELATÓRIO. A demanda deste parecer surgiu através de solicitações de integrantes da CCCI em conhecer como os professores de Conscienciológica podem desenvolver seu epicentrismo e desempenhar hoje as tarefas de um Epicon.

FUNDAMENTAÇÃO. O presente parecer apresenta duas abordagens: Desenvolvimento do Epicentrismo na CCCI e “*Mata-burros*” no desenvolvimento dos Epicons.

I. Desenvolvimento do Epicentrismo na CCCI – Epicons. A pessoa interessada em desenvolver o epicentrismo deve observar as seguintes diretrizes:

- 1- Criar disponibilidade (tempo) para atender às exigências do novo serviço.
- 2- Criar e manter disponibilidade íntima (anticonflito) para se dedicar, prioritariamente, ao parapsiquismo estreitando a intimidade com as consciexes sem acarretar nenhum prejuízo aos compromissos intrafísicos já assumidos e em andamento.
- 3- Atuar, com maior frequência possível, nas Dinâmicas de Desenvolvimento Parapsíquico e nos cursos de campo assistencial bioenergético, a exemplo de: *Acoplamentarium*, Campo Projetivo, Dinâmica Assistencial Holossomática, Dinâmica

Assistencial Parapsíquica, ECP2 (Avançado 2), Campo Homeostático, Imersão Projecioterápica e outros similares.

4- Fazer o maior número possível de laboratórios de autopesquisa de qualquer tipo ou especialidade – Conscienciometria e Consciencioterapia.

5- Aumentar a dedicação à autopesquisa buscando ampliar a lucidez quanto ao seu curso intermissivo, estreitando a intimidade com amparadores.

6- Intensificar a movimentação das energias formando por si mesmo(a), sempre que possível, os campos bioenergéticos.

7- Dominar o EV – Estado Vibracional *Profilático*.

II. “*Mata-burros*” do Desenvolvimento dos Epicons. A pessoa interessada em desenvolver o epicentrismo deve estar alerta aos seguintes comportamentos imaturos que prejudicam o desempenho do serviço:

1- Ego. Não deixar inflar o ego ou o poder subir à cabeça. A modéstia é fundamental.

2- Banalização. Jamais banalizar o contato com as conscins e consciexes. Lembrar que os amparadores contam com o epicon para fazer o trabalho de assistência. Aprofundar percepções e abordagens permite o resultado eficaz do trabalho de interassistência junto aos amparadores.

3- Autocrítica. Diante dos questionamentos ou solicitação de assistência das pessoas em geral, jamais “chutar” qualquer informação para se livrar da pressão que a pergunta provocar. É postura inteligente ser autêntico consigo mesmo(a) e aumentar, exponencialmente, a autocrítica. É *mata-burro* a auto-cobrança exagerada em ter de saber todas as respostas ou saber atender a todas as reivindicações que chegam das pessoas. Lembrar que um epicon também pode dizer: “*sinto muito, mas não sei sobre esse assunto*” ou “*não tenho informações extrafísicas sobre o caso em pauta*”.

4- Superpotência. Muita atenção com a *Síndrome da Superpotência*. É comum ocorrer a impressão de megalucidez ou megainteligência durante o serviço de ponta com os amparadores. Esta posição de poder, patrocinada pelos amparadores de função, é uma condição circunstancial. O epicon não pode agir como se fosse um super-herói. O melhor é qualificar a auto e heterocrítica avaliando os resultados do serviço e reciclando sempre a sua manifestação pensênica.

5- Heterocríticas. O maximecanismo assistencial utiliza o epicon para despertar a consciência de diversas pessoas quanto aos comportamentos imaturos delas. Heterocríticas pontuais, em cima do lance, costumam ajudar melhor e, muitas vezes, é para isso que a lucidez do epicon é expandida. Nestes casos, não deixar o esclarecimento para depois nem se omitir.

6- Discernimento. Falar sem atentar para a realidade extrafísica do momento é o mesmo que atirar no próprio pé. O melhor é sempre aumentar a lucidez refletindo sobre o uso adequado das informações em geral e ficar atento, lúcido e discernindo: “*Com quem e o quê falar? Como, onde e por que falar?*”.

7- Isenção. Ter isenção em tudo e com todos. Checar sempre se as idéias, as decisões e as posturas estão contribuindo para o andamento do serviço de um número maior de consciências. Os epicons que, além do serviço de epicentrismo representam alguma

instituição ou têm sua *dupla evolutiva* na gestão de alguma IC ou outro órgão da CCCI estão mais expostos a este “*mata-burro*”.

8- Saúde. É fundamental fazer exames médicos periódicos avaliando sempre a boa saúde de seu soma.

CONCLUSÃO. O Conselho de Epicons permanece à disposição de todos para esclarecer e orientar aqueles que tenham interesse em priorizar o desenvolvimento do seu epicentrismo.

DIVULGAÇÃO. Recomenda-se a divulgação deste parecer a toda a CCCI.

REFERÊNCIA. O conteúdo deste parecer, N. 16, teve seu teor aprovado na reunião do Conselho de Epicons de 20 de setembro de 2006, na ata 18.